



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO EXTRATO ALCÓOLICO DA *Rosmarinus officinalis* FRENTE À CEPAS DE BACTÉRIAS MOLLICUTES

Mafra, D. H.; Galgowski, C.; de Cordova, C. M. M.; Guedes A.; Garcia, Í. R.; Frare, S.

Programa de Pós-Graduação em Química, Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC, Brasil. *dhelainemafra@gmail.com

Introdução: O uso de plantas na medicina popular vem sendo usado há muitos anos para o tratamento de várias doenças, estes conhecimentos populares auxiliam o estudo e desenvolvimento de fármacos; em paralelo, patógenos vem adquirindo resistência dificultando o diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas; elevando a necessidade de novos fármacos e a pesquisa minuciosa em plantas. Mantendo foco nisto, este estudo visa à avaliação da *Rosmarinus officinalis* L. (Labiatae), conhecida como 'Alecrim', para o desenvolvimento de novos fármacos a partir do extrato bruto etanólico (EBE) a fim de identificar compostos que conferem ao alecrim sua atividade antibacteriana, antiviral, antitumoral, anti-inflamatória, antioxidante e antibiofilme. Para a avaliação da atividade biológica pela determinação da concentração inibitória mínima (CIM) foi feito o uso de bactérias do tipo Mollicutes - que não apresentam parede celular; pesquisas do alecrim com estas bactérias são escassas, porem neste estudo tem se mostrado promissora. Os menores valores de CIM conduzirão o fracionamento em coluna do EBE para o isolamento, caracterização dos compostos e avaliação do sinergismo. **Métodos:** O extrato bruto foi obtido a partir das folhas de *R. officinalis* por extração em soxhlet com etanol por cinco ciclos. Para a avaliação da atividade biológica foram utilizadas bactérias do gênero Mollicutes, sendo as seguintes: *Mycoplasma capricolum*, *M. mycoïdes*, *M. genitalium*, *M. pneumoniae FH* e *M. pneumoniae 129*. **Resultados:** Após a preparação do extrato bruto obteve-se 3,4g do extrato bruto etanólico (EBE), representando aproximadamente 15% de rendimento. Através do CIM, o EBE apresentou para *M. pneumoniae FH* uma inibição de 250 µg/mL. As demais bactérias possuíram resultados ainda melhores na inibição, variando de 250 µg/mL a 62 µg/mL. **Conclusão:** Os valores inibitórios do extrato frente às cepas de mollicutes tem se mostrado baixos e promissores, ainda mais por ser do extrato bruto da *R. officinalis*. Estes resultados aliados com a falta de pesquisas em bactérias mollicutes instigam a explorar o alecrim.

Apoio financeiro/Agradecimentos: Auxílio bolsa CAPES. Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB.